

ECONOMIA • CONJUNTURA

Metade dos pais com filhos veem contas subir mais depressa que rendimentos

Estudo da Intrum mostra que famílias estão a ser pressionadas pelo aumento de preços.

Negócios jng@negocios.pt
15 de Maio de 2022 às 12:00

A inflação está a colocar pressão nas famílias com filhos que veem os seus gastos crescerem mais do que os rendimentos. A conclusão é de um estudo da Intrum que assinala o Dia Internacional da Família.

Segundo o inquérito, "54% dos pais portugueses revelam que as suas contas estão a aumentar mais rápido que os seus rendimentos", lê-se no Intrum European Consumer Payment Report que analisou a forma como as famílias estão a fazer esforços para se prepararem para um futuro financeiro mais forte.

O documento mostra também que 65% dos pais inquiridos afirmou que a preocupação com o aumento das despesas está a ter um efeito negativo no seu bem-estar geral – uma percentagem superior do que a verificada nos agregados familiares sem filhos (59%).

"Os pais inquiridos (54%) revelaram que as suas contas estão a aumentar mais rapidamente do que os seus rendimentos e 35% afirma ainda que precisam de pedir condições de pagamento mais alargadas, para manter o equilíbrio financeiro e honrar os seus compromissos. Nos casais sem filhos este valor fica-se pelos 25%", refere a Intrum.

Para contornar as dificuldades trazidas pelo agravamento dos preços, em particular da energia, muitas

famílias estarão a recorrer a estratégias usadas durante o confinamento.

"Quase um terço dos pais que estudámos viram a pandemia como uma oportunidade de começar a melhorar as suas finanças para resistir a futuros choques financeiros, como estamos a experienciar neste momento com as consequências da Guerra na Ucrânia", afirma o Diretor-Geral da Intrum Portugal, Luís Salvaterra, citado no comunicado.

A inflação em Portugal foi de 7,2% em Abril de 2022, o valor mais alto dos últimos 29 anos.